

Para Bradesco Vida e Previdência, atributos do produto atendem o anseio dos jovens por liberdade, protagonismo e poder de decisão

Formada por jovens nascidos entre 1995 e 2010, a chamada Geração Z chega ao mercado de trabalho com novos valores, priorizando autonomia, bem-estar e segurança, e buscando mais do que bons salários: quer equilíbrio, propósito e liberdade para traçar a própria jornada. E sinaliza que, apesar da pouca idade, não tem o planejamento financeiro como uma preocupação distante.

De acordo com a edição 2025 da pesquisa global Gen Z and Millennial Survey, elaborada pela Deloitte com mais de 23 mil participantes, 48% dos jovens dessa geração não se sentem financeiramente seguros e, na mesma proporção, apontam a preocupação com o futuro financeiro a longo prazo como um dos cinco fatores causadores de ansiedade e estresse. Essa insegurança também afeta o bem-estar: entre os que não se sentem financeiramente seguros, apenas 28% se dizem felizes com a vida, o que demonstra o peso que o planejamento financeiro tem na saúde emocional desses jovens. Além disso, quatro em cada dez entrevistados revelaram ter medo de não conseguirem se aposentar com tranquilidade.

“As projeções demográficas do IBGE indicam que, em 2050, cerca de 23% da população brasileira terá mais de 60 anos, praticamente o dobro dos atuais 12,9%. Essa transformação na pirâmide etária exercerá forte pressão sobre o sistema previdenciário público, evidenciando a urgência de alternativas complementares de proteção financeira”, alerta Marcelo Rosseti, superintendente sênior de Negócios da Bradesco Vida e Previdência.

Rosseti avalia que esse perfil da nova geração, voltado à busca por protagonismo, liberdade e poder de decisão sobre o próprio futuro, está em sintonia com os principais atributos da previdência privada. “Por ser um produto de longo prazo, com características que a diferenciam dos demais investimentos, como o benefício fiscal, a previdência privada surge como alternativa natural para complementar a renda provida pelo INSS. E, dada a sua flexibilidade, estende seus benefícios para além da aposentadoria, podendo ser programada, por exemplo, para custear uma especialização no exterior, um período sabático, uma transição de carreira, a abertura de um negócio ou mesmo a aquisição de um imóvel”, destaca.

Outro estudo, a 8ª edição do Raio X do Investidor Brasileiro, elaborada pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), revela que 10% da Geração Z investe com foco na aposentadoria, o que pode ser considerado um sinal de maturidade financeira, dado que, em uma faixa etária mais próxima dessa fase da vida, como a Geração X (44 a 63 anos em 2024), a intenção é de 12%.

Atualmente, segundo a Fenaprevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), apenas 7% da população adulta brasileira possui um plano de previdência privada. “É um número que mostra o quanto ainda podemos avançar em educação financeira e acessibilidade. Diferentemente do que muitos pensam, esse produto não exige investimentos elevados, nem está restrito à parcela de maior renda da população. A Bradesco Vida e Previdência, por exemplo, oferece planos com aplicação inicial a partir de R\$ 50, o que possibilita que mais pessoas possam dar o primeiro passo para a construção de uma reserva financeira”, complementa Rosseti.

Fonte: Bradesco Vida e Previdência/Edelman, em 01.09.2025.